



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Educação
Conselho Municipal de Educação

ATA DA 1020ª SESSÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos vinte e cinco dias do mês maio de 2021, o Conselho Municipal de Educação do Rio de Janeiro (CME) realiza a 1020ª sessão, constituindo-se em Plenária Pública, contando com a presença dos Conselheiros titulares Willmann Silva Costa, Ana Maria Gomes Cezar, Luiz Otavio Neves Mattos, José Edmilson da Silva, Maria de Lourdes Albuquerque Tavares, Márcio Maciel da Silva, Virginia Cecília da Rocha Louzada, Lindivalda de Jesus Freitas, Priscila Fernandes de Oliveira, Mariza de Almeida Moreira, Dorotea Frota de Santana e Afonso Celso Teixeira. Registre-se a presença de Conselheiros Suplentes; de representante da Comissão de Educação da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, Vereador Professor Celio Lupporelli; de representantes da Coordenação do Fórum Municipal de Educação do Rio de Janeiro (FME/RJ), Aristeo Leite Filho, Bruno Tovar e Alessandra Nicodemos; de representante da Comissão Técnica da Secretaria Municipal de Educação - SME, Katia Moura e Ana Maria Gomes Cezar, que exercem as funções de Secretária Executiva do FME/RJ e Conselheira desta Casa, respectivamente. Atendendo à solicitação da vice-presidência, a Secretária executiva desta Casa promove a chamada nominal dos Conselheiros para fins de registro nesta ata. Iniciando os trabalhos, o Conselheiro Willmann Silva Costa, vice-presidente desta Casa, cumprimenta os Conselheiros e público presentes a esta sessão, declarando-a aberta, bem como destaca sua importância eis que congrega representações de todas as instâncias de monitoramento do Plano Municipal de Educação do Rio de Janeiro – PME/RJ, sob a coordenação desta Casa. Destaca a presença da Sra. Andrea Pulici, Coordenadora de Projetos Especiais do Instituto Pereira Passos – IPP. Aproveita a oportunidade para agradecer a remessa de documentos que haviam sido solicitados, anteriormente, ao referido Instituto. Destaca, por oportuno, que as informações técnicas produzidas pelo IPP são imprescindíveis ao monitoramento do PME, bem como para elaboração de propostas de reformulação. Acrescenta que a parceria com o referido instituto é fundamental, devendo ser pautada nos princípios de urbanidade não apenas no decorrer desta sessão, bem como nos momentos que virão a ocorrer, sem perder de vista a importância da especificidade das ações de cada instância. Aproveita a oportunidade para solicitar que todos mantenham seus microfones mudos. Aproveita a oportunidade para informar que aqueles que assistem esta sessão pelo Canal Youtube poderão enviar vídeos ou mensagens de texto para o telefone (21) 99618-2326, com duração máxima de 01 (um) minuto, devidamente identificados, cuja exibição ocorrerá ao término desta sessão. Acrescenta que as mensagens que não ensejarem questionamentos ficaram disponíveis no Canal Youtube, estando este Conselho dispensado de qualquer de qualquer manifestação. A seguir, concede a palavra aos Conselheiros, para fins de informes, não podendo ultrapassar o limite de 02 (dois) minutos. A esse respeito o Conselheiro Luiz Otavio, destaca que a exibição das intervenções daqueles que nos assistem ficarão condicionadas ao limite do término da sessão, previsto para às 17h30. A Secretária Executiva anuncia a presença da Sra. Claudia Trindade, assessora do Vereador Tarcísio Motta, membro da Comissão de Educação do Poder Legislativo. Com a palavra a

Conselheira Dorotea destaca a situação em que se encontra a Rede Pública de Ensino, no tocante à retomada das aulas presenciais, que classifica como bastante grave, em razão do descumprimento de protocolos seguros para retomada, acrescentando que já foram feitas inúmeras junto à CMRJ, Ministério e Defensoria Públicos, estando no aguardo de respostas. Acrescenta que nesta data foi identificado um CIEP, localizado na Praça Seca, que mais uma vez não apresenta profissionais de limpeza e profissionais acometidos pela COVID-19. Destaca que a presente denúncia se soma a outras que têm sido encaminhadas ao Professor Wilmann, que promove escuta ativa permanente. No entanto, solicita a realização de audiência pública com a presença do Prefeito da cidade e do Secretário Municipal de Educação tendo em vista que outras escolas apresentam situações análogas. A seguir, faz referência aos fatos ocorridos na Escola Cívico Militar, que claramente se constituiu num espaço de doutrinação. Embora apoie a decisão do Prefeito em decidir pela exoneração da equipe gestora, faz-se necessária uma discussão democrática no interior da referida unidade escolar, cuja implantação não contou com o apoio do SPE/RJ. Destaca que à época de sua implantação, a SME assegurou que toda metodologia seria de sua responsabilidade o que não veio a se consumir, culminando com os fatos que vieram a ocorrer que denigrem o papel das demais unidades escolares. A esse respeito, conclama esta Casa a se manifestar contrariamente ao modelo militar instituído no citado estabelecimento de ensino. Com a palavra, o Conselheiro Afonso Celso, após cumprimentar os presentes e aqueles que nos assistem, informa que SINPRO-Rio se solidariza ao SEPE/RJ sobre os fatos ocorridos na Escola Cívico Militar, que envolvem doutrinação, incompatível com os princípios democráticos que permeiam a Rede Pública, razão pela qual sugere que este Conselho se manifeste sobre a questão. Complementa sua fala abordando reiteradas denúncias relacionadas ao descumprimento dos protocolos sanitários em unidades particulares de ensino. Conclama a Comissão de Educação da CMRJ a atuar nessa questão, de forma a fiscalizar e exigir o cumprimento dos protocolos de saúde. O vereador Professor Célio Lupparelli faz menção a discurso que proferiu na Câmara sobre os fatos ocorridos na Escola Cívico Militar, localizada no bairro da Rocha, comparando-os com prática ocorrida na Itália, na década de 30, em desconformidade com o estado de direito, exemplo claro de discriminação e desrespeito às demais unidades públicas, o que exige uma posição clara de desagravo da sociedade, eis que considera uma atitude fascista e discriminatória. A esse respeito o Conselheiro Willmann informa que a SME já adotou as providências necessárias no estabelecimento sob comento. Sendo prosseguimento aos trabalhos, a ata da 1019ª sessão, enviada com antecedência aos membros deste Colegiado, vem a ser aprovada, por unanimidade. Isto posto, o vice-presidente concede a palavra Andrea Pulici, acima qualificada. Após cumprimentar os presentes e breve apresentação pessoal e do Instituto que representa, fazendo menção à missão da dita instituição. Para orientar sua fala, faz uso de material de apoio, disponibilizando a expertise do IPP em favor do monitoramento do PME. Destaca a importância da aproximação do IPP e das instâncias de monitoramento, ressaltando a dificuldade de fornecimento de alguns dados, em razão da ausência do Censo Nacional. Toda as informações apresentadas acham-se consignadas no material antes referido que vem a ser compartilhado com todos os presentes, além de permanecer disponíveis no Canal do YouTube deste Conselho. Em sua fala, destaca o decréscimo populacional por domicílio. Ressalta, ainda a parceria do IPP e IBGE, nos anos que antecedem o Censo Nacional, em especial nos espaços das comunidades. Com referência, aos dados de matrícula informa que podem ser construídas séries históricas. Faz

menção também aos indicadores utilizados pelo IPP, a saber IDS (Índice de Desenvolvimento Social), desenvolvido pelo IPP, em 2008, que envolve 08 (oito) indicadores, discriminando-os, enfatizando sua funcionalidade quando se trata das microrregiões da cidade. Também se reporta ao IPS (Índice do Progresso Social), essencial ao monitoramento dos planos de governo, que reúne menções e componentes capazes de monitorar a implementação de ações por regiões administrativas e de planejamento, na perspectiva de atendimento às necessidades e oferta de oportunidades individuais do cidadão, que podem ser adaptadas às diferentes regiões do país e da cidade, com vista a investimentos. Destaca que todos os dados aos quais se reporta estão disponíveis no site do IPP. Quanto ao monitoramento do PME, o IPP produziu dados que permitem seu monitoramento, podendo ser aperfeiçoados e atualizados em parceria com a instâncias de monitoramento, fazendo referência aos dados já apurados. Destaca que os dados ora apresentados, já estão sendo disponibilizados para a equipe técnica da SME. Ao término de sua fala, destaca o desafio do Poder Público, em face da pandemia, sendo instituído o Programa Social, que dentre outros aspectos, intensificará a busca ativa escolar. Ao término da fala da Sra. Andrea, o vice-presidente, destaca que sua participação foi fundamental para entendimento dos dados anteriormente fornecidos pelo IPP. Abertas as inscrições, o Conselheiro Luiz Otavio, após agradecer a presença do representante do IPP, destaca que as explicações ora fornecidas vêm favorecer as ações de monitoramento do PME. Aproveita a oportunidade, para saudar a iniciativa da Prefeitura de planejar políticas públicas, com base em dados colhidos com metodologia adequada. Indaga, no tocante à EJA e a distinção do trabalho dirigido aos bairros e favelas. Em resposta, a Sra. Andrea destaca a importância do monitoramento para definição de políticas públicas, em especial, voltadas para as famílias mais vulneráveis do ponto de vista social, em especial daqueles que denomina de “famílias invisíveis”, que por razões de diversas naturezas, deixam de ter acesso aos serviços sociais. A seguir, o Sr. Bruno Tovar destaca a importância da aproximação com o IPP e, posteriormente, a realização de reuniões de trabalho, fazendo, a seguir, diversas indagações, que vêm a ser esclarecidas pela representante do IPP, colocando-se à disposição para reuniões de aprofundamento, com a participação da SME, destacando que o IPP se constituiu em meio para atingir os fins. A seguir, a Sra. Alessandra Nicodemos destaca a importância desta sessão para elucidar as dúvidas das instâncias de monitoramento do PME, com vista à realização da Conferência Municipal, cuja organização já está em curso, o que provavelmente deverá ocorrer em maio de 2022, sendo que a partir do 2º semestre do ano em curso, serão realizadas as pré-conferências locais, por meio virtual, sendo que todas essas iniciativas terão por finalidade atualizá-lo. Nesse contexto, a Sra. Andrea destaca a importância da análise dos dados já oferecidos à SME, os quais deverão ser compartilhados com as instâncias de monitoramento, com apoio do IPP, se necessário. A seguir, a Sra. Claudia Trindade, destaca a importância de ser feita uma grande análise do PME ainda no primeiro semestre, com vista à realização das conferências locais, previstas para o 2º semestre do ano em curso, destacando a importância dos dados apresentados nesta data às instâncias de monitoramento. Indaga sobre os dados das instituições públicas de outras esferas, sendo esclarecidas que quando apresentou os dados de educação pública, estão consolidados os dados da educação municipal, estadual e federal. A Sra. Andrea esclarece que alguns dados não foram calculados por falta de índices ou indicadores que favoreçam os cálculos. Coma palavra, o Professor Aristeo agradece a presença da Sra. Andrea, oportunidade em que sugere que sejam iniciados os trabalhos que precisam ser

trabalhados pelas 34 diferentes instituições que compõem o FME/RJ, além da CMRJ, o CME, bem como a SME, razão pela qual sugere para a realização de Grupo de Trabalho envolvendo diferentes instâncias para traçar um plano de trabalho, com vista à realização de conferências que permitam a atualização e revisão do PME. A proposta conta com o apoio do vice-presidente, que ressalta a presença de representantes da SME nesta sessão. A Conselheira Virginia destaca a importância da aproximação com o IPP, a necessidade de levar a termo a proposta do Aristeo, e, ainda, de levar a termo a missão de monitoramento em tempos de pandemia. No entanto, destaca a importância da presença da Sra. Andrea, que permitiu elucidar diversas dúvidas. Retomando a palavra, o Conselheiro Luiz Otavio faz um breve relato dos estudos em curso nesta Casa sobre as metas já vivenciadas, destacando a importância da conferência o que favorecerá a participação da sociedade civil. Nesse contexto, indaga se nesse processo de monitoramento e revisão do PME será possível reescrever algumas metas que são inatingíveis e, muitas vezes, de difícil entendimento. A Sra. Andrea destaca que tão logo sejam encerrados os trabalhos relacionados ao Plano Diretor, o IPP poderá atuar mais diretamente no processo e monitoramento. O Conselheiro Luiz Otavio reafirma a importância de serem redigidas metas estratégias mais claras e específicas, proposta que vem a merecer o apoio do vice-presidente desta Casa. Dando prosseguimento aos trabalhos, a Conselheira Ana Cezar destaca a importância da presença da Sra. Andrea, indagando a relação de técnicos da SME que trabalharam, em anos anteriores, e parceria com o IPP, tendo em vista que como membro da Equipe Técnica desconhecia a interface à qual se reportou a representante do IPP. Em resposta à solicitação do Sr. Bruno Tovar, a Sra. Andrea informa que o IPP não gerou qualquer relatório. Quanto ao PME, o IPP gerou as tabelas dos indicadores que foram encaminhadas à SME. Sobre a questão, o Professor Aristeo e a Conselheira Ana Cezar informam que tanto o FME/RJ quanto esta Casa encaminharam diversas solicitações sobre o fornecimento de dados necessários ao monitoramento, sem que tais documentos tenham sido respondidos. Retomando a questão da criação do Grupo de Trabalho, o vice-presidente sugere que tal providência seja adotada, tendo Sr. Bruno Tovar destacado que tal grupo já foi instituído, em data anterior, fazendo-se necessário, tão somente incluir o IPP. Aproveitando o ensejo, a Secretária desta Casa sugere que cópia dos documentos sejam enviados a este Conselho, que se encarregará de compartilhá-la com as demais instâncias. Ao término desta etapa, é disponibilizado o vídeo enviado pela Coordenadora Geral do SEPE/RJ, Isabel Costa, que se reporta aos fatos ocorridos n Escola Cívico Militar. Acrescento, não haver registro de mensagens escritas dirigidas ao WhatsApp disponibilizado. Por fim registro que a integra da sessão encontra-se disponível para acesso no Canal YouTube deste Conselho Municipal de Educação, onde permanecerá para consulta dos interessados. E por não haver nada mais a declarar, eu, Maria da Conceição Madeira, matrícula 11/094.175-7, Secretária do CME/RJ, lavro a presente ata, que segue por mim assinada, deixando de anexar folha de presença dos Conselheiros, tendo em vista a realização da sessão por meio remoto.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 2021.

Original assinado

MARIA DA CONCEIÇÃO P. MADEIRA
Secretária do E/CME
11/094.175-7